





Estado de São Paulo

Em novembro de 2021, o PIB paulista cresceu 0,4% em relação a outubro, com ajuste sazonal, interrompendo a sequência negativa iniciada em julho. O desempenho positivo abrangeu os três grandes setores: agropecuária (0,1%), indústria (1,0%) e serviços (0,7%).

Também foi registrada elevação de 0,6% do PIB do Estado de São Paulo, na comparação entre novembro e o mesmo mês de 2020, com crescimento na agropecuária (1,7%) e nos serviços (2,4%), enquanto a indústria apresentou redução de 3,3%.

Quanto à taxa anual até novembro, a economia paulista cresceu 6,2%. Em relação aos setores, houve aumento anualizado na indústria (6,7%) e nos serviços (6,6%) e nova retração na agropecuária (-5,2%).

Evolução do PIB paulista, em %

	 PIB	 Agropecuária	 Indústria	 Serviços
Nov.2021/out.2021 (com ajuste sazonal)	0,4	0,1	1,0	0,7
Nov.2021/nov. 2020	0,6	1,7	-3,3	2,4
Taxa anual	6,2	-5,2	6,7	6,6

Fonte: Fundação Seade.

Com base nesses resultados, as projeções da Fundação Seade para o PIB paulista em 2022 são de mínima de -0,5%, média de 0,6% e máxima de 1,2%. Para o PIB brasileiro, as novas projeções resultam em mínima de -0,4%, média de 0,2% e máxima de 0,7%.

Projeções para o PIB em 2022, em %

	Mínima	Média	Máxima
Estado de São Paulo	-0,5	0,6	1,2
Brasil	-0,4	0,2	0,7

Fonte: Fundação Seade.

Além da base comparativa mais elevada e do enfraquecimento do ritmo de crescimento no segundo semestre de 2021, produzindo um carregamento estatístico pequeno ou negativo para 2022, é importante observar alguns fatores que podem influenciar o cenário da economia paulista neste ano:

- apesar de um cenário internacional relativamente positivo, certos fatores são cada vez menos favoráveis, como a resistência do processo inflacionário e a tendência de aumento das taxas de juros e redução da liquidez, além da permanência de gargalos na oferta de componentes eletrônicos e da acomodação do mercado de *commodities* (com exceção do grupo de energia). Nesse sentido, o Banco Mundial diminuiu sua projeção de crescimento global em 2022 de 4,3% para 4,1%, com decréscimos para EUA, Zona do Euro e China;
- no plano interno, o mercado de trabalho deve permanecer como entrave à expansão do consumo, com desemprego e corrosão dos rendimentos do trabalho. Apesar do avanço da ocupação e do mercado formal, o ritmo de crescimento da atividade será reduzido e mais pessoas procurarão trabalho, mantendo altas taxas de desemprego;
- a inflação é outro fator importante. As projeções do *Relatório Focus* de 17/01/2022 apontam para um IPCA de 5,1% ao final de 2022, ao mesmo tempo que a maior parte das análises aposta numa queda lenta e gradual, fazendo com que a Selic suba e permaneça em níveis elevados, 11,8% a.a. Cabe lembrar que o aumento da Selic impacta as demais taxas de juros, atingindo o crédito ao consumo e o capital de giro das empresas;
- por outro lado, o Auxílio Brasil de R\$ 400, mesmo considerando a corrosão pela inflação e as falhas na estruturação do programa, pode gerar efeitos positivos para o consumo e influenciar positivamente o comércio varejista;
- já as chuvas desse início de ano podem reduzir os riscos de fornecimento de energia. O nível dos reservatórios do subsistema Sudeste/Centro-Oeste subiu de 21% para 38%, enquanto os subsistemas Nordeste e Norte operam com níveis acima de 70%. De acordo com analistas do setor, caso o subsistema Sudeste/Centro-Oeste atinja níveis próximos de 50% ao final de abril, os riscos energéticos saem de cena em 2022, o que é muito importante para o ambiente econômico e para a retomada dos investimentos produtivos;
- com a mudança no teto de gastos e as finanças em melhores condições, União e estados terão maior capacidade para investir. No caso do Estado de São Paulo, os investimentos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022 totalizam R\$ 31,9 bilhões, correspondendo a um aumento de 65,1% em relação à LOA 2021.



Governador do Estado
João Dória

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE
Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIB PROJEÇÕES
Responsável técnico
Vagner Bessa

Equipe técnica
Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais e Maria Regina Novaes Marinho

Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico
Ricardo Kadouaki

Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

"Robotic Conveyor" icon by Vectors Market from the Noun Project.